



## Manifesto de Adesão à Campanha Ponto Final na Violência contra Mulheres

Belo Horizonte, 28 de março de 2014.

A *Campanha Ponto Final na Violência contra Mulheres* vem sendo desenvolvida no Brasil desde o ano de 2010. É uma ação aberta a todas e todos que consideram a violência contra as mulheres como inaceitável e se dispõem a trabalhar pela redução de sua aceitação social. Insere-se nos marcos do Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 de Novembro e do Dia Internacional pela Saúde da Mulher - 28 de Maio, e integra-se aos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Nesse sentido, a Campanha pretende promover uma frente de atuação em busca contínua da redução e eliminação da aceitação da violência de gênero e das mais diversas formas de opressão e violência contra mulheres e meninas, ocorrentes em espaços públicos e privados.

Considerando que esta iniciativa é um importante instrumento para a redução da aceitação da violência de gênero, que se expressa pela impunidade e descaso da sociedade;

Compreendendo que o tratamento deste assunto deve se dar de maneira séria e comprometida, reafirmando e oferecendo apoio e suporte para que as mulheres se formem como agentes políticos e atuem como protagonistas dos processos de

enfrentamento à violência de gênero;

Considerando a importância de também lançar aos homens a responsabilidade de buscar mudanças de comportamento;

Considerando ser fundamental formar e fortalecer pessoas com a capacidade de liderar o trabalho pela desnaturalização e eliminação da violência, influenciando na forma de pensar e agir de homens e mulheres;

Considerando a importância da realização de ações diretas de motivação de pessoas e grupos, através de atividades culturais, debates, visitas domiciliares, oficinas de inclusão digital, dança, mobilizações para adesão à Campanha, dentre outros, em todas as regiões do estado de Minas Gerais;

Considerando serem objetivos da campanha

- (1) Mudar as atitudes e crenças sociais relacionadas à discriminação, desigualdades e inequidades de gênero que sustentam e promovem a violência contra as mulheres;
- (2) Gerar uma posição coletiva visível a partir dos diversos níveis de intervenção direta contra esta forma de violência, fortalecendo as respostas sociais e institucionais mais amplas no sentido da prevenção;
- (3) Promover uma mobilização social através das alianças intersetoriais para condenar e repudiar a violência contra as mulheres;
- (4) Fortalecer as redes de mulheres para visibilizar e denunciar a problemática da violência contra as mulheres, além de exigir e incidir na promoção de mudanças nos níveis institucionais e culturais e no trabalho conjunto na prevenção desta violência;

Considerando a importância do envolvimento de vários públicos, incluindo mulheres e homens de todas as idades, raças e etnias, orientações sexuais, pessoas com deficiências, religiões e credos diversos; agentes governamentais que atuam em serviços e mecanismos diversos dos poderes executivo, legislativo, judiciário, ministério público; organizações da sociedade civil - associações, ONGs, grupos organizados; associações profissionais vinculadas a prevenção da violência contra as mulheres e meninas, em especial dos setores de saúde, educação e direito meios de comunicação e profissionais que os elaboram;

Considerando, portanto, a importância da *Campanha Ponto Final* como uma iniciativa de enfrentamento e desnaturalização das diversas formas de violência que acometem cotidianamente mulheres e meninas;

Vimos, por meio deste, manifestar nosso interesse em fazer parte desta Campanha, em caráter contínuo e de forma comprometida, promovendo atividades ou incorporando a temática a atividades já existentes em nossos órgãos, instituições, organizações, comunidades, grupos e famílias, bem como em parceria com outros.

Manifestamos, ademais, nosso compromisso em enfrentar a omissão e o silenciamento em casos de violência contra mulheres e meninas, tão recorrentes em nossa sociedade, posto que compreendemos que estes processos são coniventes com tais práticas e contribuem para que elas se perpetuem.

Aderem à *Campanha Ponto Final na Violência Contra as Mulheres*:

- CAO-DH - Ministério Público de Minas Gerais
- Defensoria Pública de Minas Gerais
- Conselho Regional de Psicologia
- O Movimento do Graal no Brasil
- Instituto ALBAM
- Serviço Voluntário de Assistência Social - SERVAS
- Rede Afro-LGBT
- Consórcio Mulheres das Gerais
- Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais
- Fórum de Mulheres do Mercosul-Capítulo Brasil/Sessão Minas Gerais
- COMDIM - Coordenadoria dos Direitos da Mulher de BH
- Universidade FEAD